

COLÓQUIO INTERNACIONAL

São Carlos - SP
10 e 11 de dezembro de 2024

PLATAFORMAS DIGITAIS

epistemologia da comparação
norte/sul. uma análise a partir
das zonas cinzentas

mais informações em:
<https://sites.usp.br/zonascinzentas/dez2024/>

organização:



le cnam



apoio:



Organização

Universidades

- Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) Universidade de São Paulo
- Université Paris-Est Créteil (UPEC)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR), Faculdade de Direito
- Universidade Federal de São Carlos Université fédérale de São Carlos [Federal University of São Carlos](UFSCar)

Instituições de apoio

- ANR (Agence nationale de la recherche), France
- Centre national de la recherche scientifique (CNRS)
- FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)
- IAU/USP (Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo em São Carlos)
- Lise UMR 3320 Conservatoire national des arts et métiers, CNRS, Paris
- UFSCar (Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Sociologia)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR), Faculdade de Direito
- Université Paris-Est Créteil (UPEC)

Sumário



3a feira 10 de dezembro

Sessão 1 : 10:00 – 12:00.....4

As zonas cinzentas da regulação do trabalho
plataformizado: comparação Norte/Sul

Sessão 2 : 13:30 – 16:00.....5

O informal na zona cinzenta do trabalho
plataformizado: quais modos de circulação?
Quais as novas informalidades?

Epistemologia dos estudos sobre o trabalho de
plataformas digitais

Sessão 3 : 16:30 – 18:00.....7

Há um “capitalismo racial de plataforma”?

2º Dia 11 de dezembro

Sessão 4 : 9:00 – 11:00.....8

Figuras emergentes: os trabalhadores
plataformizados na zona cinzenta

Sessão 5 : 11:30 – 13:00.....9

Figuras emergentes: os trabalhadores
plataformizados na zona cinzenta 2

Sessão 6 : 14:30 – 15:30.....10

Territórios, Mediações e Mediadores no âmbito
da regulação: zonas cinzentas e espaço público

Sessão 7 : 16:00 – 18:00.....11

Existe um “capitalismo de plataforma” ?



PROGRAMA

3a feira 10 de dezembro

9:00 Abertura

Tomás Moreira (IAU-USP), **Cibele Rizek** (ANR-FAPESP), **Christian Azaïs** (ANR-CNAM-LISE-CNRS), **Donna Kesselman** (IMAGER-UPEC)

Sessão 1 : 10:00 – 12:00

As zonas cinzentas da regulação do trabalho plataformizado:
comparação Norte/Sul

Les zones grises de la régulation du travail de plateforme : comparaison
Nord-Sud

The gray zones of regulating platform work: North-South Comparisons

Debatedores: **Claire Marzo** (Faculté de Droit, MIL-UPEC, France), **Sidnei Machado** (Facultad de Direito, UFPR, Brasil), **Rodrigo Carelli** (Faculdade Nacional de Direito, UFRJ, Brasil)

Michel Miné (Laboratoire interdisciplinaire pour la sociologie économique, LISE UMR 3320 CNRS, Conservatoire national des arts et métiers, France)

Qual direito se aplica aos trabalhadores em plataformas digitais (França e União Europeia)?

Quel droit s'applique aux travailleurs de plateformes numériques (France et Union européenne) ?

What law for platform workers (France and European Union)?

Natália Soprani Valente Muniz (Faculdade Nacional de Direito, UFRJ)

A natureza jurídica da relação entre entregadores de mercadorias e a Americanas S.A: a realidade vs o contrato

La nature juridique du rapport entre livreurs de marchandises et la Americanas S.A. : la réalité face au contrat

The juridical nature of the relationship between merchandise couriers and la Americanas S.A: reality versus the contract

Jean Vandewattyne (Université de Mons, Belgique)

Le capitalisme de plateforme comme zone grise : le cas de la livraison de repas en Belgique

O capitalismo de plataforma como zona cinzenta: o caso da entrega de comida na Bélgica

Platform capitalism as a gray zone: the case of meal couriers in Belgium

Sessão 2 : 13:30 – 16:00

O informal na zona cinzenta do trabalho plataformizado: quais modos de circulação? Quais as novas informalidades?

L’informel dans la zone grise du travail des plateformes : quelles circulations ? Quelles nouvelles informalités ?

Informality in the platform work gray zone: what circulations? What new informalities?

Debatedores: Felipe Rangel (Departamento de Sociologia, UFSCar), **Cibele Rizek** (Instituto de Arquitetura e Urbanismo, IAU-USP)

Prakash Gupta (OMI Foundation, India)

Platform Work and Epistemic Contestations

Trabalho de plataforma e contestações epistêmicas

Travail de plateforme et contestations épistémiques

Jacob Carlos Lima (Departamento de Sociologia, UFSCar)

Cultura empreendedora e uma nova classe trabalhadora?

Culture entrepreneuriale et émergence d’une nouvelle classe de travailleurs ?

Entrepreneurial culture and a new working class?

Epistemologia dos estudos sobre o trabalho de plataformas digitais

Epistémologie de l’étude du travail de plateforme numérique

Epistemology of platform work studies

Sersia Kanikka (Anthropology & Sociology, Geneva Graduate Institute, IHEID, Suisse)

What does it mean to “open” the black box? The epistemology of algorithmic systems through an ethnographic study in a platform company

O que significa « abrir » a caixa negra? A epistemologia dos sistemas algorítmicos através de um estudo etnográfico numa empresa de plataforma

Que signifie « ouvrir » la boîte noire ? L’épistémologie des systèmes algorithmiques à travers une étude ethnographique dans une entreprise de plateforme

Mathilde Abel (Laboratoire Intégration et Coopération dans l'espace européen, ICEE, Université Sorbonne Nouvelle, France)

Assessing the digital labor “gray zone” with computational linguistics: case study from the ride-hailing sector

Avaliar a “zona cinzenta” do trabalho com a linguística computacional: estudo de caso no setor dos motoristas

Évaluer la « zone grise » du travail numérique à l'aide de la linguistique informatique : étude de cas dans le secteur des VTC

16:00 – 16:30 pause

Sessão 3 : 16:30 – 18:00

Há um “capitalismo racial de plataforma”?

Existe-t-il un « capitalisme racial de plateformes » ?

Is there a “racial capitalism”?

Debatedora: Ludmila C. Abílio (Unicamp, Brasil)

Guénoilé Marchadour (LISE UMR 3320 CNRS, Conservatoire national des arts et métiers, France)

La racialisation des travailleurs de plateforme au Brésil et en France. L'angle mort dans l'étude des zones grises

A racialização dos trabalhadores de plataforma no Brasil e na França. O ângulo morto no estudo das zonas cinzentas

The racialization of platform workers in Brazil and France. The blind spot in the study of gray zones

Mateus Mendonça (Johns Hopkins University, USA)

Entangled Platforms: migration and food delivery in the UK and Brazil

Plataformas cruzadas: migração e entrega de alimentos no Reino Unido e no Brasil

Plateformes croisées : migration et livraison de nourriture au Royaume-Uni et au Brésil

2º Dia 11 de dezembro

Sessão 4 : 9:00 – 11:00

Figuras emergentes: os trabalhadores plataformizados na zona cinzenta 1

Figures émergentes des travailleurs de plateformes dans la zone grise 1

Emerging gray zone platform worker figures 1

Debatedores: Christian Azais (LISE UMR 3320 CNRS, CNAM, France),
Sayonara Grillo (Faculdade Nacional de Direito, UFRJ, Brasil)

Aline Pires e Lúcia Cucchieri (Departamento de Sociologia, UFSCar, Brasil)

Limites e possibilidades da plataformização

Limites et possibilités de la plateformisation

Limits and possibilities of platformization

Carolline Vasconcellos Pereira e Maysa Santos de Andrade (Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Zonas Cinzentas da Regulação no Trabalho Plataformizado: O Caso Zé Delivery

Zones grises de la régulation du travail de plateforme : le cas Zé Delivery

Gray zones of platform work regulation: the Zé Delivery case

Mateus Silveira Santos (Departamento de Sociologia, Unicamp, Brasil)

Uberização de terno e gravata (advogados)

Ubérisation en costume et cravate (avocats)

Uberization in a suit and tie (lawyers)

Tiago Magaldi (Departamento de Sociologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Da regulação à plataformização: metamorfoses dos sentidos do trabalho nas zonas cinzentas

De la régulation à la plateformisation : métamorphoses des sens du travail dans les zones grises

From regulation to platformization: metamorphoses of the meaning of work in the gray zone

11:00 – 11:30 pause

Sessão 5 : 11:30 – 13:00

Figuras emergentes: os trabalhadores plataformizados na zona cinzenta 2

Figures émergentes des travailleurs de plateformes dans la zone grise 2

Emerging gray zone platform worker figures 2

Debatedor.a: Christian Azaïs (LISE-CNAM, France), Aline Pires (SCar, Brasil)

João Pedro Perin (Departamento de Sociologia, Universidade Federal de São Carlos, Brasil)

Os cicloentregadores como figura emergente na zona cinzenta

Les livreurs à vélo, figure émergente dans la zone grise

Bicycle couriers as an emerging gray zone figure

Maria Aparecida Bridi, Alexandre Pilan Zanoni (Departamento de Sociologia, Universidade Federal do Paraná, Brasil)

Plataformas de microtrabalho e de entregas no Brasil: zonas cinzentas em comparação

Plateformes de microtravail et de livraisons au Brésil : zones grises comparées

Micro-platform work and couriers in Brazil: comparing gray zones

Amanda Rosin de Oliveira (Instituto de Arquitetura e Urbanismo [IAU], Universidade de São Paulo/São Carlos, Brasil)

Transformações movidas a “jet-ski” no trabalho de cicloentregadores entre 2022 e 2024

Transformations lancées à “jet-ski”: le travail des livreurs à vélo, entre 2022 et 2024

«Jet-sky» style transformations of courier work: 2022-2024

Sessão 6 : 14:30 – 15:30

Territórios, Mediações e Mediadores no âmbito da regulação: zonas cinzentas e espaço público

Territoires et nouvelles parties prenantes de la régulation dans la zone grise de l'espace public

Territories and new stakeholders of regulation in the public space

Debatedores: Patrick Dieuaide (ICEE, Sorbonne Nouvelle), **Tomás Moreira** (IAU-USP)

Maxime Schirrer (LIRSA, Conservatoire national des arts et métiers, France)

Zones grises : un objet spatial ?

Zonas cinzentas: um objeto espacial?

Gray zones: a spatial object?

Luis Sebastián R. Rossi (INES - UNER/CONICET, Argentina)

Plataformización, ciudades y cognición situada. Una aproximación al trabajo cognitivo y digital en Google Maps

Platformisation, villes et cognition située. Une approche par le travail cognitif et numérique dans Google Maps

Platformization, cities and situated cognition. Google maps and digital labor.

Lucas Lima, Olivia Ibri (Programa de pos graduação em geografia FFLCH

Universidade de São Paulo), **Lívia Fioravanti** (Universidade do Mato Grosso)

Territórios e ritmos de trabalho dos motoboys e dos cicloentregadores em São Paulo

Territoires et rythmes de travail des livreurs à moto et à vélo à São Paulo

Territories and work rhythms of bike and motorboy couriers in São Paulo

15:30 – 16:00 pause

Existe um “capitalismo de plataforma” ?

Existe-il un « capitalisme de plateforme » ?

Is there a “platform capitalism”?

Debatedor.a: Patrick Dieuaide (ICEE, Université Sorbonne Nouvelle), Donna Kesselman (IMAGER-UPEC)

Patrick Cingolani (Laboratoire de Changement Social et Politique, LSCP, Université de Paris Cité, France)

Exploiter sans posséder. Les reconfigurations temporelles et spatiales du capitalisme de plateforme sous l’angle des zones grises.

Explorar sem possuir. As reconfigurações temporais e espaciais do capitalismo de plataforma sob a perspectiva das zonas cinzentas

Exploiting without possessing. Temporal and spatial reconfigurations of platform capitalism through the lens of gray zones.

Michel Lallement (LISE UMR 3320 CNRS, Conservatoire national des arts et métiers, France)

Les plateformes numériques de travail dans les zones grises du capitalisme : quelles stratégies d’analyse comparative ?

As plataformas digitais do trabalho nas zonas cinzentas do capitalismo: quais estratégias de comparação?

Digital work platforms in the gray zones of capitalism: what comparative analysis strategies?

Cibele Rizek (Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), Universidade de São Paulo, Brasil)

Comparar a partir dos contextos históricos do trabalho e do trabalho de plataforma: zonas cinzentas, informalidade e formalização da precariedade

Comparer à partir des contextes historiques du travail et du travail de plateformes : zones grises, informalité et formalisation de la précarité

Comparative analysis in the historical context of work and platform work: gray zones, informality and the formalization of precarity

Fechamento :

Tomás Moreira, Cibele Rizek, Christian Azais, Donna Kesselman

